

Soraia Faria

Para: Oceano Vibrante
Assunto: RE: Consulta pública no âmbito da alteração do Decreto Legislativo regional sobre o Parque Marinho dos Açores

De: Oceano Vibrante <oceanovibrante@gmail.com>

Enviada: 17 de abril de 2025 16:16

Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>

Assunto: Consulta pública no âmbito da alteração do Decreto Legislativo regional sobre o Parque Marinho dos Açores

Exmos. Srs.,

Estamos a falar de uma situação fulcral para a pesca de tunídeos, pelo que apoio na integra a sua alteração, salvaguardando os interesses desta pesca.

Pelo presente venho demonstrar a minha total indignação pelo fato de não se ter em consideração a descriminação positiva da pesca de atuns. Deve ser revisto a alteração do Parque Marinho dos Açores.

Há que garantir a sustentabilidade das pescarias e tratamento coerente. Apoio a alteração do decreto que implementa e regulamenta as áreas e reservas marinhas dos Açores.

A pesca do atum é uma pesca seletiva e artesanal, amiga do ambiente e sustentável, tem de ser salvaguardada. Vimos mostrar o nosso apoio a alteração do decreto legislativo 28/2011/A.

É importante perceber que nomeadamente o atum bonito, se agrega em bancos submarinos, especificamente o Princesa Alice e Formigas. Estes bancos têm de ser resguardados para a pesca de atuns. Que se reveja a legislação.

Temos de perceber que a pesca do atum não se refere somente aos pescadores e armadores. A indústria conserveira, também ira sofrer e com isso estamos a falar de possíveis despedimentos. No fundo a economia açoriana pode sofrer com o Impacto da criação de áreas marinhas e reservas, de forma pouco coerente. Tem de se rever a legislação